

## RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

DADOS DO PRESTADOR DE SERVIÇO	
RAZÃO SOCIAL   NOME	54.526.952 MARIA ARAUJO DO NASCIMENTO
CNPJ   CPF	54.526.952/0001-72
CONTATO	projetoculturallivremente@gmail.com
PERÍODO	24, 25 e 26 de outubro de 2024
LOCAL	Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo (Crato/CE)

### RELATÓRIO DO SERVIÇO PRESTADO

Este relatório refere-se à realização do serviço de CONSULTORIA FORMATIVA EM ACESSIBILIDADE, com foco em NEURODIVERSIDADE, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, SURDEZ E CEGUEIRA, nas dependências do Centro Cultural Cariri - CCC, no segundo semestre de 2024.

A consultoria tem por compromisso a visita técnica ao equipamento/instituição, sensibilização de equipe profissional, apresentação de bases referenciais bibliográficas e/ou estudos de casos sobre a demanda em questão, exercícios práticos de fixação das orientações e sugestões construídas durante a consultoria e/ou avaliação quantitativa/qualitativa da demanda central, partindo do compromisso com Acessibilidade Atitudinal e as demais acessibilidades possíveis e viáveis à demanda. O Coletivo Kintal de Afetos realizou a prestação de serviço em Acessibilidade Cultural com consultoria especializada e equipe técnica com experiência na área da Produção Cultural, Arte-educação e Acessibilidade.

A respeito do conteúdo base da formação, segue abaixo algumas bases referenciais utilizadas durante a formação e a consultoria nas visitas técnicas.

TÍTULO DA FORMAÇÃO: Acessibilidade cultural e diversidade

Pra início de conversa...

Onde mora a beleza?

"devemos ter em mente que estamos diante de duas camadas conceituais sobrepostas, em que a primeira revela uma dimensão estética e a segunda, uma dimensão ético-política. Isso se deve ao fato de que, na afirmação platônica, de que os deuses não se interessam pelo que é feio, mas amam o que é belo, há uma explicitação de uma imbricação entre a ideia do belo e do bom, entre o esteticamente aprazível e os preceitos morais que determinam o agir humano na polis. [...] O belo, portanto, é a forma manifesta do bem. (PASSOS, Fábio. 2023, p. 74)

O saci e o capacitismo... / Zoa num redemoinho / Pulando numa só perna. / Com seus olhinhos de fogo / Brilhando feito lanterna. / Vai chegando sorrateiro / E faz logo uma baterna! [...] / Essa figura pequena, / Bem menor que um anão / Faz um grande rebuliço, / Deixando sempre a questão: / Como um metro de altura / Causa tanta confusão?

Pra início de conversa...

O que é deficiência? (Com Itxi Guerra)

Modelo Biomédico: deficiência = doença >> Precisa de cura

Modelo Religioso: deficiência = punição divina + culpa >> precisa de perdão + milagre.

Modelo Eugênico: deficiência = defeito da raça / imperfeição >> precisa de seleção genética/reprodutiva.

Modelo Social: deficiência = constructo social (limitações + ambientes inacessíveis) >> só precisa mudar/ o ambiente = reabilitar a sociedade.

Modelo dos Direitos Humanos = deficiência = luta por direitos >> não precisa mexer na estrutura excludente.

Modelo Radical: deficiência = sistema de opressões intersetoriais >> precisa de justiça crip/alejada + transformação social (ações coletivas).

“A revolução será anticapacitista e acessível ou não será.” - Itxi Guerra

#### IDENTIDADES E AUTODECLARAÇÕES

“nossa identidade se faz na relação com a identidade e o reconhecimento do outro. Neste sentido, se autodeclarar é dizer a qual grupo social você pertence e quais as histórias, memórias e políticas que lhe constitui ou que não fazem parte da sua existência.”

Ao passo que vemos a identidade se transformar em um caleidoscópio ambulante, em uma metamorfose constante, percebemos que o canto dos pássaros ainda não assume a liberdade que merece, as fronteiras já não são as mesmas, as gaiolas, [•••] No entanto, apesar das brincadeiras, das ameaças, dos retrocessos, dos fundamentalismos, as mulheres brincam com as várias possibilidades de serem mulheres (incluindo o direito a ser lésbica), os homens brincam com as várias possibilidades de serem homens (incluindo o direito de ser gay), as transsexuais brincam com as várias possibilidades de serem trans (incluindo o direito de ser heterossexual ou lésbica), as travestis brincam com as várias possibilidades de serem travestis (incluindo o diereito de ser tudo em termos de sexualidade. (ANDRADE, 2012, p.89)

#### IDENTIDADES E AUTODECLARAÇÕES

Não podemos esquecer de destacar trabalhos preciosos como os de Audre Lorde, [...] Angela Davis, entre outras, que, em suas análises contribuíram para para o avanço teórico e político do feminismo, rompendo com a hegemonia da mulher cis, heterossexual, branca, de classe média, magra e sem deficiências. Os diversos olhares feministas passaram a evidenciar que as questões de gênero, raça, etnia, classe, sexualidade, orientação sexual e nacionalidade têm impacto nas opressões vividas por mulheres. [•••] Na atualidade, a interseccionalidade constitui uma categoria fundamental para se entender as experiências femininas de modo ainda mais plural, em que formas de opressões se interceptam. (NASCIMENTO, 2021, p.35)

#### CULTURA ACESSÍVEL

Não sei como ser deficiente sem ser tudo o que sou: uma mulher queer, coreana, transnacional e transracal, adotada, sobrevivente do Caribe, fora do continente americano, sempre em busca de outras pessoas que tiveram que aprender a viver nas margens; que sabem sobreviver da saudade e do riso. Essas identidades e experiências fazem parte umas das outras e pedir a mim – ou a qualquer pessoa – para separá-las não é apenas opressivo, é impossível.

Acessibilidade como tecnologia.

1) existe uma preocupação da audiodescrição em construir metodologias eficazes e replicáveis de [como

traduzir imagens em palavras];

2) queremos dizer também que essa descrição precisa desvelar, [tornar perceptível o que é próprio daquilo que está sendo descrito]. Por isso, podemos utilizar a palavra [tecnologia como sinônimo de metodologia].

3) entendemos [acessibilidade], de forma prática e rápida, como o compromisso social com a construção constante do [acesso de todos a tudo]. A acessibilidade busca garantir a [autonomia do sujeito].

BIPEDIA COMPULSÓRIA E ANCESTRALIDADE DEF - EDU O.

Tiranía oculocêntrica frontal - EVGEN BAVCAR

O MUSEU DE OUTRAS PERCEPÇÕES

""Atribuimos o termo "pessoa com deficiência" a quem está na situação de privação de liberdade. Uma das maiores privações de liberdade é a acessibilidade às obras de arte e à riqueza cultural do mundo."(BAVCAR, 2015, p. 43)."

(Lei 13.146/2015:LBI)

a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;

b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;

c) barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;

d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias;

d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias;

Acessibilidade Atitudinal: diz respeito às ações que tomamos como indivíduos para diminuir as barreiras entre as pessoas com deficiência e sem deficiência.

Acessibilidade Comunicacional: tem por objetivo tornar as comunicações de fácil entendimento para o maior número de pessoas possível.

Acessibilidade Metodológica: também conhecida como acessibilidade pedagógica envolve a diversificação de metodologias e técnicas para viabilizar total acesso de pessoas com deficiência à educação.

#### SEMPRE RESPONDER:

nomear / identificar – o que, quem? (convém o uso de verbos como “é”, “está”, “tem um”, “há uma”)

localizar / situar espacialmente - onde? (convém o uso de preposições como “em”, “na”, “sobre”, “entre”, “ao redor”)

qualificar – como? Que forma e/ou conteúdo? ( convém o uso de adjetivos)

indicar ação – faz o que, de que modo? (convém o uso de advérbios)

situar no tempo – quando? (pode ser indicado por preposição ou por advérbios/climas:

matutina, noturno, antes de amanhecer...)

#### AS VEZES RESPONDER:

Informar enquadramento de câmera – de onde? Qual o ponto de vista? (pode ser os termos técnicos da fotografia ou do audiovisual - como Plano Geral, Close, etc - ou referências mais comuns: da cintura para cima, de cima para baixo/panorâmica, foco detalhado no sorriso...)

Identificar o tipo de imagem (fotografia, desenho, charge, tirinha, história em quadrinhos, aquarela, óleo sobre tela).

Cores, formatos e outros detalhes deverão ser mencionados SEMPRE QUE POSSÍVEL E OPORTUNO.

Quando houver pessoas na paisagem, o texto deve/pode ser organizado a partir do sujeito em cena, o que facilita o encadeamento dos elementos imagéticos.

#### DICAS DE ESCRITA:

Sintetizar e evitar o excesso de informações desnecessárias: o máximo de comunicação com o mínimo de palavras.

Usar artigos indefinidos quando é a primeira vez que aparece determinado elemento ou pessoa.

Usar artigos definidos quando já forem conhecidos.

Usar o tempo verbal sempre no presente, mas em casos de imagens que indicam movimento contínuo, pode eventualmente usar gerúndios.

Evitar o uso de verbos no gerúndio. Não é proibido, mas pode causar ruídos na comunicação. Principalmente no audiovisua

#### deficiência intelectual

A deficiência intelectual caracteriza-se por um funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos. É a limitação em pelo menos duas das seguintes habilidades:

comunicação; ● autocuidado; ● vida no lar; adaptação social; ● saúde e segurança; ● uso de recursos da

comunidade; • determinação; • funções acadêmicas; • lazer e trabalho.

## Dislexia

A dislexia é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta habilidades básicas de leitura e linguagem. É considerada um transtorno específico da aprendizagem porque seus sintomas geralmente afetam o desempenho acadêmico de estudantes, sem que haja outra alteração (neurológica, sensorial ou motora) que justifique as dificuldades observadas.

## Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade

### O que é TDAH?

O TDAH, sigla para Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, é mais frequente na infância, mas pode continuar na vida adulta. As principais características são:

### Sintomas

Os sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) podem variar de pessoa para pessoa e se manifestar de maneiras diferentes em crianças, adolescentes e adultos. Apesar disso, os principais geralmente se enquadram em três categorias: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Alguns exemplos mais comuns são:

### Desatenção

### Hiperatividade

### Impulsividade

## SUPORTES FÍSICOS PARA AD:

QR CODE; (GRAVADA)

NFC; (GRAVADA)

mp3 E CIA; (GRAVADA)

FONES RECEPTORES; (AO VIVO FECHADA)

MICROFONES; (AO VIVO ABERTA)

## DICAS DE FERRAMENTAS AUXILIARES

CapCut;

Hand Talk;

InShot;

Movie Reading;

Canva;

Talk to Deaf;

Vem CA;

LET ME TALK;

TTS Reader

vsdc

davinci

## ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DO SERVIÇO











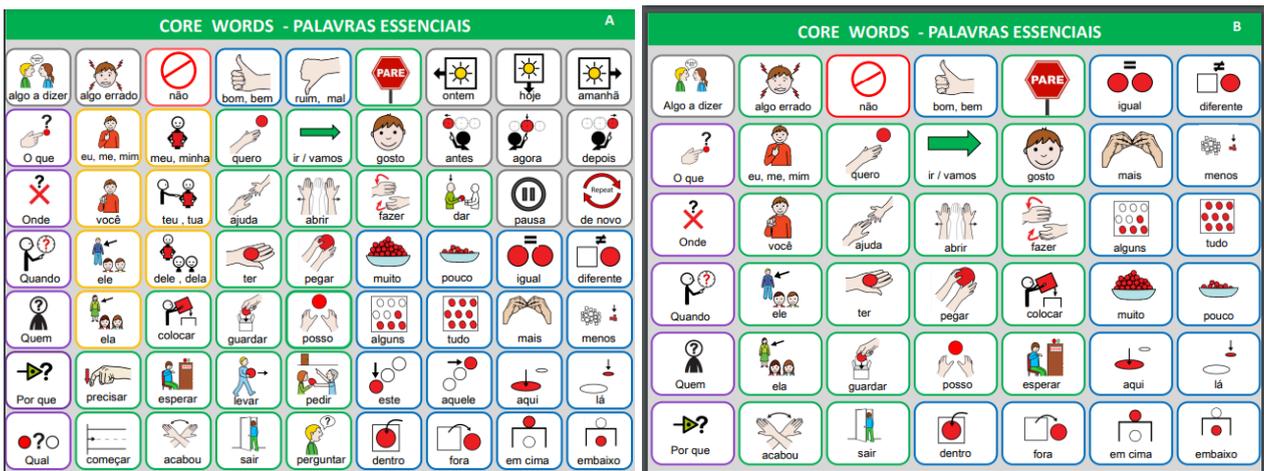


Equipamentos e recursos doados pelo Kintal de Afetos como ativos para garantia de acessibilidade cultural:





Pranchas de Pictogramas para comunicação aumentativa alternativa – CCC



Crato - CE, 27 de outubro de 2024.

*Maria Araújo do Nascimento*

Maria Araújo do Nascimento  
 Produtora Executiva do Kintal de Afetos